



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**

# **GESTÃO PÚBLICA POR RESULTADOS – GPR**

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS 2011**

**Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS**

**Fortaleza, março de 2012**



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**

**GOVERNADOR**  
Cid Ferreira Gomes

**VICE-GOVERNADOR**  
Domingos Gomes de Aguiar Filho

**SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho

**SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS**  
Evandro Sá Barreto Leitão

**COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO**  
Ana Lúcia Lima Gadelha

**ELABORAÇÃO**

**COORDENAÇÃO TÉCNICA SETORIAL**  
Sebastião Araújo  
Sandra Morais Leopoldino

**EQUIPE TÉCNICA DE GPR/SEPLAG**  
Annuzia Maria Pontes Moreira Gosson  
Daniele Passos de Lima Albuquerque  
Fátima Coelho Benevides Falcão  
Francisco José Rodrigues Freire Júnior  
Maria Neuman Ribeiro Moreira  
Christiane de Sousa Peixoto – Apoio técnico

**COLABORAÇÃO TÉCNICA SEPLAG**  
Antenor Barbosa Filho  
Maria Carmelita Sampaio Colares  
Maria Nádia Bezerra Reis  
Mercia Maria M. P. Lima

## SUMÁRIO

### POLÍTICA SETORIAL

#### I. ANÁLISE DOS RESULTADOS SETORIAIS

##### 1. RESULTADO SETORIAL: POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E RISCO COM GARANTIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

###### 1.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 1

###### 1.2. Relação Produto-Resultado

###### 1.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 1.2.2. Influência Produto-Resultado

##### 2. RESULTADO SETORIAL: POPULAÇÃO BENEFICIADA COM AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

###### 2.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 2

###### 2.2. Relação Produto-Resultado

###### 2.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 2.2.2. Influência Produto-Resultado

##### 3. RESULTADO SETORIAL: GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA

###### 3.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 3

###### 3.2. Relação Produto-Resultado

###### 3.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 3.2.2. Influência Produto-Resultado

#### II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

#### III. LIÇÕES APRENDIDAS

## **RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS Janeiro a Dezembro de 2011**

### **Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS**

#### **POLÍTICA SETORIAL**

O Brasil, componente do grupo BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) é hoje uma das principais potências emergentes do mundo que tem como desafio a superação da extrema pobreza, com vistas a se tornar uma potência sustentável e com justiça social.

Esse desafio é responsabilidade prioritária dos entes federados e exigem o desenvolvimento de políticas públicas, de forma intersetorial, capazes de enfrentar a multidimensionalidade dessa questão social tão complexa e, assim, viabilizar a inclusão social das famílias e indivíduos carentes. O Estado do Ceará participa desse esforço com oportunidades reais de inclusão social, mediante diversos programas, projetos e serviços desenvolvidos pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS.

Concernente a ações estruturadas para prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, destinadas à população que vive em situação de pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social, tem havido aumento no percentual de famílias com renda ampliada e acesso à Assistência Social nos últimos anos.

Quanto à oferta de outros serviços, executados em conjunto com as prefeituras municipais, destacam-se a responsabilidade do Estado no cofinanciamento das ações nos municípios e o assessoramento e fortalecimento dos Centros de Referência da Assistência - CRAS, assegurando desse modo o acesso aos serviços de Assistência Social.

A política setorial desenvolve um conjunto de serviços e projetos de caráter protetivo os quais objetivam a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, defesa de direitos, fortalecimento das potencialidades e proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violação de direitos. Esses serviços, caracterizados de média e alta complexidade, são direcionados ao atendimento de crianças, adolescentes, famílias e indivíduos com seus direitos violados.

Um fator importante a considerar é a ampliação do Programa Erradicação do Trabalho Infantil, com atendimento a crianças e adolescentes em 153 municípios e dos Centros de Referência Especializados da Assistência Social – CREAS, constituindo-se a referência da Proteção Social Especial e porta de entrada para as pessoas vítimas de violência. Destaca-se ainda o Centro Integrado de Atenção e Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa - CIAPREVI, com o registro crescente de atendimentos desde sua implantação em 2009.

Vale ressaltar, ainda, o redimensionamento do Sistema Socioeducativo, destinado ao atendimento de adolescentes em conflito com a Lei.

Através da implantação de equipamentos sociais são desenvolvidas ações que contribuem para a ampliação e melhoria da rede de atendimento de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco social .

No que se refere à empregabilidade, a STDS vem desenvolvendo ações intersetoriais visando à qualificação social e profissional de trabalhadores cearenses, bem como estratégias que possibilitem a inserção daqueles no mercado de trabalho. Nessa esfera de atuação destacam-se parcerias com o Sistema Nacional de Emprego – SINE e com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.

Ainda na esfera da política voltada para o trabalho, destacam-se ações da STDS para implantação da política de fortalecimento da micro e pequena empresa e de fomento ao artesanato, voltada a segmentos com forte potencial de geração de trabalho, emprego e renda.

Em relação à micro e pequena empresa, são desenvolvidas ações de apoio aos empreendedores com assessoramento, capacitação e formalização de empreendimentos econômicos através das Unidades das Centrais Fácil com base na Lei Geral da micro empresa, bem como o fortalecimento das instituições de micro finanças com apoio técnico e financeiro. O artesanato, por sua vez, compreendida como atividade econômica sustentável e de inclusão social, integra a cadeia produtiva local, valorizando o artesão, a preservação da cultura, o talento e a tradição de cada região do Estado. A ação além de contribuir para a inserção de significativo contingente populacional, estimula ainda práticas de associativismo

Vale ainda ressaltar, dentro da política setorial, as ações articuladas ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza – **FECOP**. Estas possibilitaram a complementação das destinações orçamentárias da União para a execução dos programas federais, seja na forma de contrapartida ou de repasse direto aos municípios cofinanciados, potencializando os programas estaduais implementados por organizações parceiras, as quais colaboram com o Estado no cumprimento de sua função social. Outro foco da política setorial está relacionada à Segurança Alimentar e Nutricional – SAN. A STDS desenvolve suas ações, programas e projetos intersetoriais envolvendo Governo e Sociedade, com vistas a garantir a oferta e o acesso a alimentos por parte da população em situação de vulnerabilidade e risco social.

## I. ANÁLISE DOS RESULTADOS SETORIAIS

Resultados Setoriais / Indicadores	Ano Base 2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var. (%) 2011/2006
<b>STDS</b>							
<b>1. População em situação de vulnerabilidade e risco com garantia de Assistência Social</b>							
Percentual de famílias com renda ampliada e acesso à Assistência Social	96,6	96,5	94,1	95,1	101,4	106,2	9,94
Nº de pessoas em Situação de Risco com Direitos Sociais Garantidos	57.411	57.725	64.327	72.370	72.143	81.298	41,61
Nº de crianças, adolescentes e jovens com oportunidade de inserção social	118.881	117.425	122.551	130.051	143.551	153.383	29,02
<b>2. População beneficiada com ações de Segurança Alimentar e Nutricional</b>							
Nº de pessoas beneficiadas com ações de segurança alimentar e nutricional	409.023	496.764	415.328	430.685	363.821	371.508	-9,17
<b>3. Geração de Oportunidades de trabalho, emprego e renda</b>							
Nº de peças artesanais comercializadas	110.011	70.988	80.500	90.361	92.500	128.620	16,92
Nº de ocupações geradas/mantidas com empreendimentos artesanais e da economia solidária apoiados	15.253	10.295	16.894	19.957	30.052	35.567	133,18
Nº de ocupações geradas/mantidas com empreendimentos econômicos apoiados	8.427	9.957	11.544	13.365	19.577	17.285	105,11
Percentual de trabalhadores desempregados inseridos no mercado de trabalho pelo SPETR (1)	27,8	24,9	23,0	23,5	20,9	16,0	-42,45

(1) SPETR – Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda.

### 1. RESULTADO SETORIAL: POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E RISCO COM GARANTIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Esse resultado setorial se refere à garantia de direitos e assistência social à população foco da STDS, mensurado por três indicadores sintéticos: Percentual de famílias com renda ampliada e acesso à Assistência Social; Número de pessoas em situação de risco com direitos sociais garantidos; e o Número de crianças, adolescentes e jovens com oportunidade de inserção social.

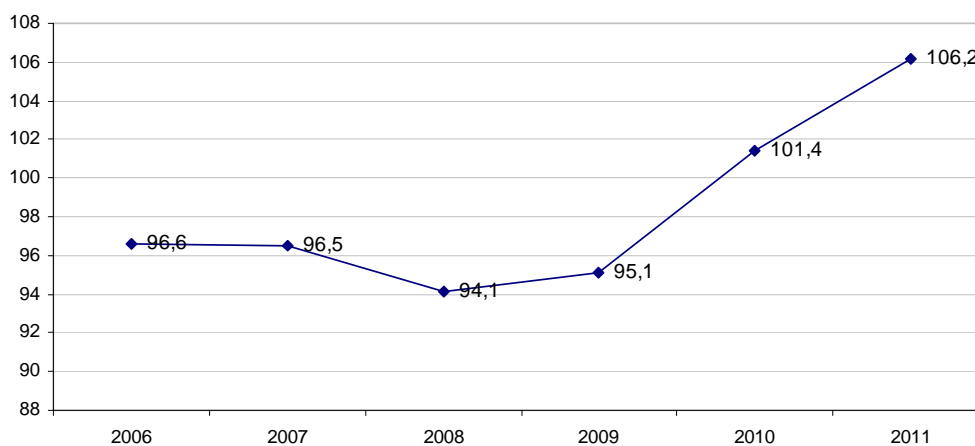
#### 1.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 1

##### 1.1.1. Percentual de famílias com renda ampliada e acesso à Assistência Social

A ampliação da cobertura do Programa Bolsa Família no Ceará pelo Governo Federal registrou um aumento de 22,3% no período 2006/2011, em termos de benefício de transferência de renda a famílias em situação de risco e

vulnerabilidade social. Em 2006 foram atendidas 880.385 famílias, contra 1.076.763 em 2011. Em termos percentuais, em 2006 foram atendidas 96,6 % das famílias do CadÚnico com perfil para receber a bolsa e, em 2011, esse percentual atingiu 106,2%, resultando num crescimento de 9,94% no percentual de famílias com renda ampliada e acesso à assistência social no período analisado. O acesso à Assistência Social pode-se constatar, através do monitoramento dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, em 2011, quando foram identificadas a realização a realização de ações em 353 CRAS, enquanto em 2007 registrou-se apenas 247, observando-se assim, um aumento de 42,9% neste indicador de produto. Vale ressaltar que o CRAS é a unidade de referência de atendimento às famílias em seu município, orientando na perspectiva da garantia de direitos socioassistenciais do seu público alvo, estando presente nos 184 municípios do Estado, constituindo-se, portanto, a “porta de entrada” para o acesso à assistência social. Mencione-se que m 2006 ainda não existiam CRAS.

**Percentual de famílias com renda ampliada e acesso à Assistência Social**



### **1.1.2. Número de pessoas em situação de risco com direitos sociais garantidos**

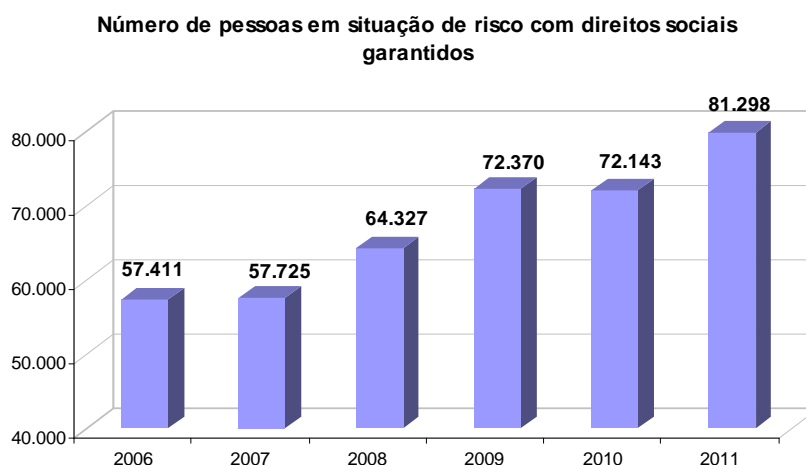
O indicador “Número de pessoas em situação de risco com direitos sociais garantidos”, mensura o atendimento nas unidades de prestação de serviços, a pessoas em situação de riscos com direitos sociais e humanos violados, em situação de rua, de trabalho infantil e adolescente, autores de ato infracional em cumprimento de medidas socioeducativas.

O desempenho do indicador é medido ao se efetivar a implantação/manutenção de 104 Centros de Referência Especializados da Assistência Social ( CREAS) - equipamento de referência da Proteção Social Especial e de acesso para as pessoas vítimas de violência, em 104 municípios do Estado do Ceará. Outro ponto a considerar quando se analisa a performance do indicador, é a implantação de dois CREAS Regionais que atendem não só crianças e adolescentes, mas todas as pessoas vítimas de violência, no complexo onde funcionava o Núcleo de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes. Contribuiu também para o alcance de resultados da política a implantação ,em 2009, do Centro Integrado de Atenção e Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa- CIAPREVI, que possibilita o atendimento a pessoas idosas vítimas de violência, com o registro de 2.598 atendimentos desde sua implantação até o ano de 2011.

Um outro avanço que merece ser ressaltado é o redimensionamento do sistema socioeducativo atualmente com 14 unidades com capacidade média de atendimento a 1.088 adolescentes, das quais 03 construídas em conformidade com os parâmetros arquitetônicos e pedagógicos definidos pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE. O ano de 2011 representa um marco para a melhoria das medidas socioeducativas no Ceará, com a implantação do “Programa NOVO OLHAR” que busca a humanização e qualificação de todas as ações desenvolvidas nas unidades de atendimento, inclusive junto às famílias dos jovens em cumprimento com as medidas socioeducativas.

Um fator importante a considerar, ainda, nos resultados deste indicador foi a ampliação do Programa Erradicação do Trabalho Infantil, considerando que em 2006 foram atendidas 25.671 crianças e adolescentes em 133 municípios, enquanto que em 2011 constata-se atendimento a 31.311 crianças e adolescentes, com cobertura em 153 municípios.

As ações desenvolvidas em 2011 por todas as unidades anteriormente citadas possibilitaram o atendimento a 81.298 pessoas em situação de risco, o equivalente ao crescimento de 41.6% em relação ao desempenho de 2006 que foi igual a 57.411.



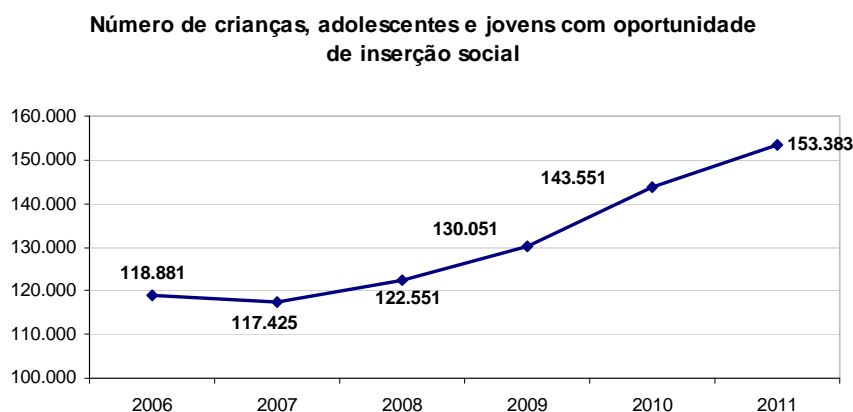
### **1.1.3. Número de crianças, adolescentes e jovens com oportunidade de inserção social**

Este indicador é resultado do somatório do atendimento do público alvo do Proares I e II. O PROARES I foi concluído com 219 equipamentos sociais construídos/equipados atendendo 118.881 crianças, adolescentes e jovens no ano de 2006. Em 2007 e 2008, o PROARES II esteve em fase de negociação e definição dos municípios, retomando sua execução em 2009, atendendo em 2011 o quantitativo de 153.383 benefícios, com incremento de 29,0% quando comparado aos resultados de 2006.

O PROARES I e II vêm contribuindo para ampliação e melhoria da rede de atendimento de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, em situação de vulnerabilidade e risco social, com implantação de diversos tipos de equipamentos sociais.



As ações desenvolvidas promovem melhorias das condições de vida de seus beneficiários, podendo esse impacto ser avaliado através do indicador de resultado “Número de crianças, adolescentes e jovens com oportunidade de inserção social”, destacando-se a construção e fortalecimento de equipamentos sociais como: 23 Centros de Educação Infantil – CEIs, 08 Polos de Convivência, 26 Quadras Poliesportiva e 14 Centros de Referência da Assistência Social - CRAS, com cobertura em 63 municípios, totalizando 71 equipamentos sociais com capacidade de atendimento a 153.383 crianças, adolescentes e jovens.



## 1.2. Relação Produto-Resultado

### 1.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

**Proteção Social Básica (022)** – Os 03 (três) produtos integrantes do programa, que contribuem para o resultado setorial 1, estão relacionados às ações de proteção social a crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social e aquelas vinculadas à gestão estadual do Bolsa Família. Esses três produtos apresentaram desempenhos positivos em termos de cumprimento de metas no ano de 2010, conforme detalhamento a seguir:

Para análise de desempenho dos produtos em relação ao cumprimento de metas foi utilizada a seguinte regra: Desempenho Positivo: para realização de 70% ou mais da meta estabelecida; Desempenho neutro: situações onde o realizado se situa no intervalo de 50% a 70% do programado; Desempenho negativo: quando o realizado atingir menos de 50% da meta.

O produto “bolsa concedida” (Meta: 1.055.612; Realizado: 1.076.763), com desempenho positivo, refere-se à quantidade de famílias atendidas pelo Programa Família do Governo Federal, que em 2011 superou em 2% o programado, que era de 1.055.612, justificado pela expansão da cobertura do Programa pelo governo federal e pelas ações de coordenação e acompanhamento do referido programa pela STDS, bem como do trabalho realizado pelos municípios na atualização/validação de cadastros.

O outro produto, “Centro de Referência da Assistência Social - CRAS fortalecido”, vinculado ao Programa 022 e que contribui para o resultado setorial 1, é aferido a partir de dois indicadores, cujos desempenhos são apresentados abaixo:

“Número de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS monitorado” (Meta: 353; Realizado: 353), realizou 100% da meta prevista, resultando em desempenho positivo para o período analisado.

“Número de municípios com Programa de Atenção Integral às Famílias – PAIF co-financiado” (Meta: 103; Realizado: 103), que alcançou 100,00% de realização da meta, resultando em desempenho positivo. Não houve recursos financeiros para ampliação do número de municípios, o que significa que esse produto precisa ser priorizado, considerando que a Política Nacional de Assistência Social - PNAS e o Sistema Único de Assistência Social - SUAS precisam ser implementados e fortalecidos em 100% dos Municípios;

“Município beneficiado” (Meta: 67; Realizado: 67), que alcançou 100,00% de realização da meta, resultando em desempenho positivo. Não houve recursos financeiros para ampliação do número de municípios.

**Proteção Social Especial (713)** – Os quatro produtos integrantes do programa, que contribuem para o resultado setorial 1, estão relacionados às ações de implantação e reestruturação das unidades, de articulação e fortalecimento das ações junto a criança e adolescente para erradicação do trabalho infantil, de proteção social especial a pessoas em situação de risco e a adolescentes em conflito com a lei. Esses quatro produtos apresentaram desempenhos positivos em termos de cumprimento de metas no ano de 2010, conforme detalhamento a seguir:

“Adolescente em conflito com a lei atendido” (Meta: 3.737; Realizado: 5.145), superou em 37,68% a meta prevista para o ano de 2011. O significativo aumento no número de adolescentes atendidos, que vem ocasionando a superlotação dos centros privativos de liberdade do Estado do Ceará, está relacionado a uma associação de fatores correlacionados, dentre outros: aumento real da população jovem do Estado; aumento real da violência; fragilidade do atendimento em meio aberto para adolescentes em conflito com a lei; ausência de Varas Especializadas da Infância e Juventude no interior do Estado; e fragilidade das famílias no cuidado e proteção de seus filhos.

No entanto, é importante ressaltar que a adaptação e implantação de novas unidades estaduais de atendimento, tendo como referência o SINASE - Sistema Nacional de Atendimento a Medidas Socioeducativas, assegura um atendimento qualificado, uma vez que presta serviço de qualidade em consonância com os padrões do SINASE. Por outro lado, esse resultado do de vista ponto quantitativo é preocupante por refletir o aumento do número de jovens que se envolve com o mundo do crime que vem crescendo a cada ano, dos quais 65.0% são primários na prática infracional e 35.0% são reincidentes. Estes números registrados pelo sistema privativo de liberdade, indicam a necessidade urgente de qualificação das ações em meio aberto, com apoio das famílias de modo que constituam eixo referencial para jovens em conflito com a lei.

Além das iniciativas propostas, certamente o fortalecimento da co-responsabilidade dos diferentes atores do sistema de garantia de direitos, Secretarias de Estado, Poder Judiciário, Conselhos de Direitos entre outros, deverá assegurar um atendimento qualificado para esse público, de modo que o cumprimento de medidas socioeducativas possam contribuir para que o adolescente atendido não passe pela reincidência da criminalidade.

Quanto ao produto “Pessoa vítima de violência atendida” (Meta: 28.474; Realizado: 40.688) - alcançou 142,9% de realização da meta para o ano de 2011, o que reflete uma maior consciência das pessoas vitimadas e suas famílias em denunciar os seus agressores, em função de maior divulgação dos direitos humanos e da ampliação da rede de atendimento nos municípios, a exemplo dos CREAS nos municípios, e mais 02 CREAS regionais (RMF e Cariri), além do Abrigo para mulheres vítimas de violência e o CIAPREVI.

É importante ressaltar que na concepção da política de enfrentamento à violência, o trabalho a ser desenvolvido deve focar na perspectiva da redução da violação de direitos, para que se evolua para uma sociedade mais solidária.

O produto “Pessoa em situação de risco acolhida e protegida” (Meta: 3.560; Realizado: 4.154), - superou em 16,7% a meta programada. O resultado do serviço de acolhimento institucional do Estado proporciona aos usuários a proteção integral, enquanto acolhidos nas unidades do serviço, contribuindo para a interrupção do ciclo de violência vivenciado e para o restabelecimento dos vínculos familiares e comunitários. Atualmente são 13 unidades de acolhimento em Fortaleza.

No que se refere ao produto “Criança e adolescente retirado do trabalho infantil” (Meta: 31.311; Realizado: 31.311) - Até o ano de 2010 havia sido retirado do trabalho infantil 31.311 crianças e adolescentes que recebem uma bolsa para se manterem fora do trabalho. No entanto, não houve expansão do programa por parte do Governo Federal. Os dados do CADUNICO, referentes a crianças e adolescentes que se encontram em situação de trabalho infantil, são efetivados pelas administrações municipais, gerando, conseqüentemente, demanda direta ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS para liberação de recursos destinados ao atendimento deste segmento populacional.

**Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará PROARES FASE II (003)** – Os quatro produtos integrantes do programa, que contribuem para o resultado setorial 1, estão relacionados às ações de implantação de Planos Participativos Municipais - PPM e do Plano Estratégico do Estado - PPE. Todos apresentaram desempenho positivo, com metas atingidas acima de 70.0% do programdo, conforme análise a seguir:

“Município beneficiado” (Meta: 63; Realizado: 61), alcançou 96.8% de realização da meta para o ano de 2011, constituindo-se num desempenho positivo para o período. O não alcance da meta prevista ocorreu em função da desistência de 02 dos 63 municípios que já vinham sendo beneficiados pelo PROARES II.

“Unidade de atendimento construída/equipada” (Meta: 30; Realizado: 25), teve um desempenho também positivo, com 25 unidades implantadas, com o alcance de 83.3% do previsto para 2011, considerando que em alguns municípios não foi possível concluir as obras nos prazos estabelecidos. A construção destes equipamentos contribui para o fortalecimento da rede de atendimento social a crianças, adolescentes e jovens.

“Criança, adolescente e jovem atendido” (Meta: 11.765; Realizado: 9.832), alcançou 83,6% de realização da meta para o ano de 2011, constituindo-se num desempenho positivo para o período. Vale ressaltar que o desempenho do produto “Unidade de atendimento construída/equipada”, comentado acima, repercute diretamente no resultado deste produto, pois o atraso nas obras significa a impossibilidade de atender a clientela do PROARES II.

Quanto ao produto “pessoa capacitada” (Meta: 1.150; Realizado: 1.181), a meta foi ultrapassada em 2,7%, tendo em vista que algumas capacitações para as equipes municipais, previstas para 2010 foram transferidas e realizadas em 2011, acrescidas de capacitações para os membros de 20 novos comitês municipais, concluindo com desempenho positivo.

### **1.2.2 Influência de Produtos Sobre o Resultado**

O resultado setorial 1: **População em situação de vulnerabilidade e risco com garantia de assistência social** é aferido por três indicadores, os quais apresentaram evolução positiva na série de 2006 a 2011, indicando a realização da garantia de assistência social para a população em situação de risco.

Para a concretização do resultado setorial 1, foram realizados onze produtos, todos apresentando desempenhos positivos em termos de cumprimento de metas no ano de 2011, podendo-se afirmar, portanto, que há uma influência positiva dos produtos sobre o resultado, o que, por sua vez, é evidenciado pela evolução positiva dos indicadores que o aferem.

Pode-se confirmar também que há uma influência direta dos produtos que estão vinculados ao Programa Proteção Social Básica (022) sobre o resultado setorial 1, uma vez que a renda das famílias é ampliada por meio do programa de transferência de renda (Bolsa Família) e o acesso à assistência social tem sido ampliado com o cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias – PAIF e dos Benefícios Eventuais, ações da Política de Assistência Social. Ao cofinanciar essas ações o Ceará avança na implementação do Sistema Único da Assistência Social – SUAS e promove o maior acesso das famílias a essa política pública. Em termos financeiros, o Programa Proteção Social Básica (022) apresentou execução orçamentária satisfatória, de 81,6% da Fonte (00) - Tesouro Estadual, contribuindo para o alcance dos resultados do Programa.

A influência dos produtos poderia ainda ser maior, com a universalização do cofinanciamento do PAIF para 100.0% dos CRAS e a universalização do cofinanciamento dos benefícios eventuais.

No tocante ao atendimento a crianças e adolescentes no âmbito do programa Proteção Social Especial (713), houve desempenho positivo de todos os produtos em relação às metas de 2011, contribuindo para uma maior garantia de assistência social a pessoas em situação de vulnerabilidade e risco. Destaca-se que o atendimento realizado envolve o trabalho de sedimentação de valores do adolescente que envolve família, escola, trabalho e espiritualidade, dentre outros aspectos, o que demonstra o esforço do Estado no abrigamento de adolescentes em conflito com a lei, sob a ótica do SINASE. Por outro lado, o elevado número de jovens atendidos também interfere, negativamente, no desenvolvimento da proposta pedagógica institucional, gerando demandas complexas e sistemáticas nos diferentes eixos de atendimento.

A ampliação e funcionamento da rede de atendimento existente, contribuiu decisivamente para o Resultado Estratégico 1, principalmente no que se refere à implantação do cofinanciamento dos CREAS.

Vale ressaltar que o resultado do serviço de abrigamento/acolhimento institucional, proporciona aos usuários a proteção integral, enquanto acolhidos nas unidades do Serviço, contribuindo para a interrupção do ciclo de violência vivenciado e para o restabelecimento dos vínculos familiares e comunitários.

A execução orçamentária dos recursos do Tesouro Estadual foi satisfatória, com execução de 95.5% do valor orçado, contribuindo positivamente para o desempenho das ações do Programa.

Em termos de inserção social, as ações do Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará – PROARES FASE II (003) tem contribuído de forma positiva para a inclusão e inserção social de crianças, adolescentes e jovens nos Municípios parceiros do Programa.

Os produtos influenciam o resultado setorial 1 pela ampliação da rede de atendimento à criança e ao adolescente em 61 municípios cearenses, com a construção, em 2011, de 25 equipamentos sociais dirigidos a essa clientela, com atendimento qualificado em função da capacitação das equipes técnicas municipais responsáveis pelo funcionamento dos referidos equipamentos sociais. Com a concretização dessas metas ampliam-se as oportunidades de acesso da população vulnerável à assistência social.

Quanto à execução orçamentária o desempenho foi satisfatório, alcançando o percentual de 87.5%, Fonte do Tesouro e 78.9% de Outras Fontes, refletindo positivamente nos resultados programados.

## **2. RESULTADO SETORIAL: POPULAÇÃO BENEFICIADA COM AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

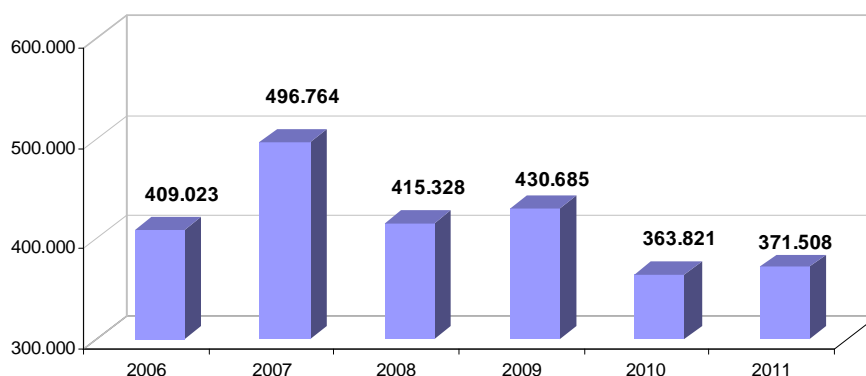
### **2.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 2**

#### **2.1.1. Número de pessoas beneficiadas com ações de segurança alimentar e nutricional**

O número de pessoas beneficiadas mediante a execução de projetos na área de produção de alimentos e com capacitações, bem como as refeições ofertadas compõe esse indicador que mensura o resultado setorial População beneficiada com ações de segurança alimentar e nutricional. Entre 2006 e 2011, constata-se uma redução de 9,17% desse indicador, pois enquanto em 2006 foram beneficiadas 409.023 pessoas, em 2011 esse número foi reduzido para 371.508 pessoas. Essa redução explica-se, em parte, pelo grande número de feriados coincidindo com dias úteis, período em que a empresa fornecedora das refeições não disponibiliza o serviço.

Vale ressaltar que o resultado das avaliações realizadas junto aos frequentadores do restaurante popular durante o ano de 2011, qualifica de bom a excelente o nível de satisfação em relação ao serviço prestado, a qualidade e variedade da alimentação, sendo que os entrevistados apontam essa alternativa como muito significativa do ponto de vista da economia familiar e do enfrentamento à insegurança alimentar.

**Número de pessoas beneficiadas com ações de segurança alimentar e nutricional**



## 2.2. Relação Produto-Resultado

### 2.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

Para análise de desempenho dos produtos em relação ao cumprimento de metas foi utilizada a seguinte regra: Desempenho Positivo: para realização de 70% ou mais da meta estabelecida; Desempenho neutro: situações onde o realizado se situa no intervalo de 50% a 70% do programado; Desempenho negativo: quando o realizado atingir menos de 50% da meta.

**Segurança Alimentar e Nutricional (020)** – Os três produtos integrantes do programa, que contribuem para o Resultado Setorial 2, estão relacionados às ações de apoio à implementação de restaurantes populares, cozinhas e hortas comunitárias, à capacitação em educação alimentar e nutricional e à implantação de projetos de produção, beneficiamento e distribuição de alimentos. Esses três produtos apresentaram desempenhos positivos em termos de cumprimento de metas no ano de 2011, conforme detalhamento a seguir:

“Pessoa beneficiada” (Meta: 1.080; Realizado: 3.793), superou em mais de 3 vezes a meta para o ano de 2011, constituindo-se num desempenho positivo para o período. A realização das conferências de “Segurança Alimentar e Nutricional” em âmbito municipal e estadual, envolvendo os seus beneficiários, foi uma das razões deste acréscimo.

“Pessoa capacitada” (Meta: 2.500; Realizado: 3.168), superou a meta prevista em 26,72%, em razão da estruturação de uma série de eventos de capacitação junto aos usuários do Restaurante Popular, constituindo-se num desempenho positivo no ano de 2011.

“Refeição ofertada” (Meta: 369.600; Realizado: 364.547), alcançou 98,63% de realização da meta para o ano de 2011, refletindo-se num desempenho positivo para o período. O produto só não atingiu a meta prevista, devido ao aumento dos dias feriados em dias úteis. É importante ressaltar o alto nível de aceitação de seus usuários, principalmente no que se refere à qualidade da alimentação ofertada.

A execução orçamentária, com recursos da Fonte (00) do Tesouro Estadual para o Programa Segurança Alimentar e Nutricional, teve resultado satisfatório, apresentando percentual de execução de 90,4%, contribuindo positivamente para o desempenho das ações do Programa.

## **2.2.2. Influência de Produtos Sobre o Resultado**

O resultado setorial 2, é aferido pelo indicador “Número de pessoas beneficiadas com ações de segurança alimentar e nutricional” que apresentou evolução negativa entre os anos de 2006 e 2011, apontando para uma redução na população beneficiada com ações de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN no período analisado.

Apesar desse resultado ser influenciado pela realização de três produtos e todos terem apresentado desempenhos positivos em relação às metas de 2011, o resultado setorial 2 não foi impactado positivamente. Tal desempenho é reflexo, principalmente, do produto “Refeição ofertada” que, apesar de ter apresentado uma boa realização em termos de metas, não foi plenamente executado, repercutindo, conseqüentemente, no decréscimo do indicador de resultado entre os anos de 2006 e 2011.

Do ponto de vista da análise da influência produto-resultado deve ser destacado que os produtos selecionados como influenciadores do resultado setorial, compõem o próprio indicador de resultado, havendo, portanto, a necessidade de melhor definição do que sejam produto e indicador de resultado para que atendam à metodologia do modelo de Gestão Pública por Resultados – GPR.

No entanto, observa-se que houve evolução na difusão da política de SAN, à medida que a LOSAN Estadual foi promulgada em dezembro de 2011. Atualmente o Conselho Estadual pleiteia junto ao governo do Estado a criação da Câmara Intersecretarias de Segurança Alimentar e Nutricional, que deverá coordenar, acompanhar e monitorar as diversas ações de SAN. O Plano Estadual de SAN será elaborado até novembro de 2012. Espera-se que em 2012 com a oficialização da referida Câmara de Intersecretarias e elaboração do Plano Estadual, sejam ampliadas as oportunidades de acesso da população aos serviços dessa política, sobretudo no âmbito municipal, com o apoio dos governos federal e estadual.

## **3. RESULTADO SETORIAL: GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA**

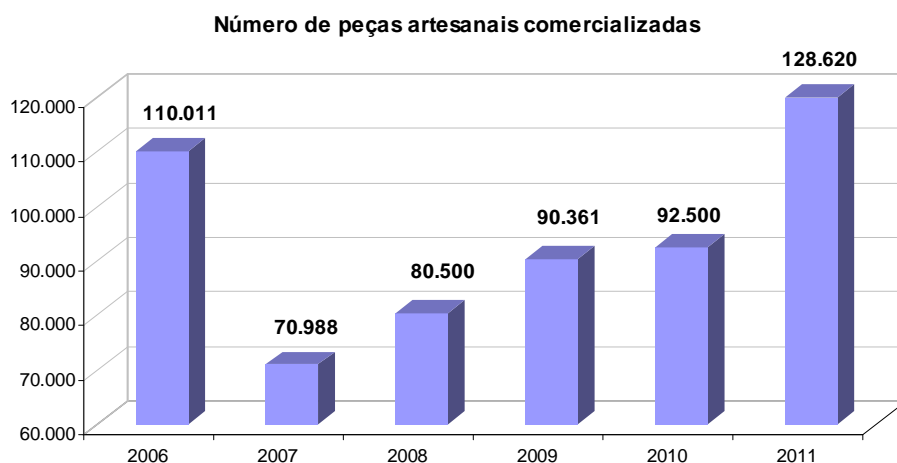
### **3.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 3**

#### **3.1.1. Número de peças artesanais comercializadas**

Na esfera da política do trabalho, destacam-se ações voltadas a segmentos com forte potencial de geração de trabalho, emprego e renda. Nesse sentido, o Governo do Estado, através da STDS, vem desenvolvendo ações para implantação da política de fortalecimento da micro e pequena empresa e de fomento ao artesanato. Em relação à micro e pequena empresa, são desenvolvidas ações de apoio aos empreendedores com assessoramento, capacitação e formalização de empreendimentos econômicos através das Unidades das Centrais Fácil com base na Lei Geral da microempresa, bem como o fortalecimento das instituições de micro finanças com apoio técnico e financeiro. O artesanato, por sua vez, compreendido como atividade econômica sustentável e de inclusão social, integra a cadeia produtiva local, valorizando o artesão, a preservação da cultura, o talento e a tradição de cada região do Estado. A ação além de contribuir para a inserção de significativo contingente populacional estimula ainda, práticas de associativismo. Nessa área são trabalhados dois indicadores como medidas para o Resultado Setorial 3,

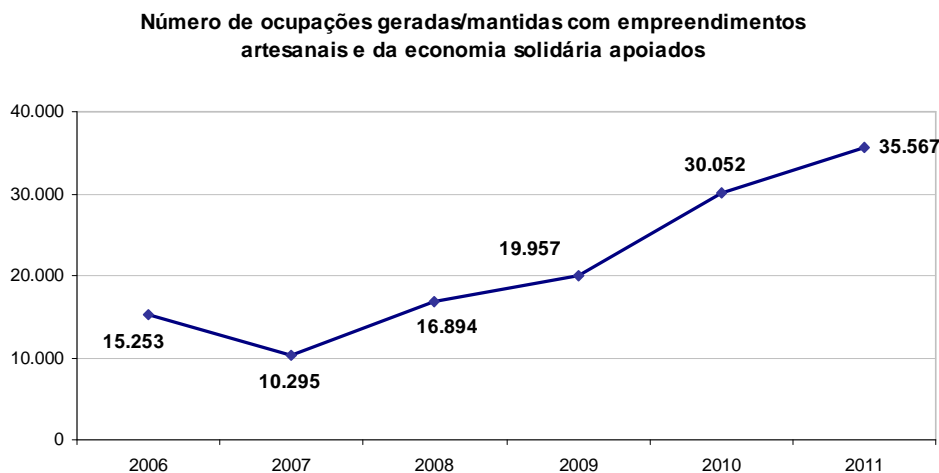
um específico da ação de empreendedorismo: “*número de peças artesanais comercializadas*” e “*número de ocupações geradas/mantidas com empreendimentos econômicos apoiados*”.

No que se refere ao número de peças artesanais comercializadas, o incremento no período 2006 a 2011, foi da ordem 16.9%. Esse dado representa o resultado do trabalho de apoio à produção e comercialização do artesanato junto aos artesãos, bem como a implementação de estratégias como: inovação no conceito de comercialização nas lojas da CEART, melhoria na qualidade da produção artesanal e reformas das lojas. O impacto destas ações pode ser melhor visualizado na evolução do período 2011/2007 quando o crescimento no número de peças artesanais comercializadas foi da ordem de 81,2%.



### 3.1.2. Nº de ocupações geradas/mantidas com empreendimentos artesanais e da economia solidária apoiados

Ao analisar este indicador destaca-se o considerável aumento de 133.2% em relação ao resultado do ano base, atingindo, 35.567 ocupações geradas/mantidas e apoiadas em 2011, contra 15.253 no ano em 2006. Este indicador reflete o bom desempenho das ações, serviços e projetos do Programa Estadual de Desenvolvimento do Artesanato em todo o Ceará.





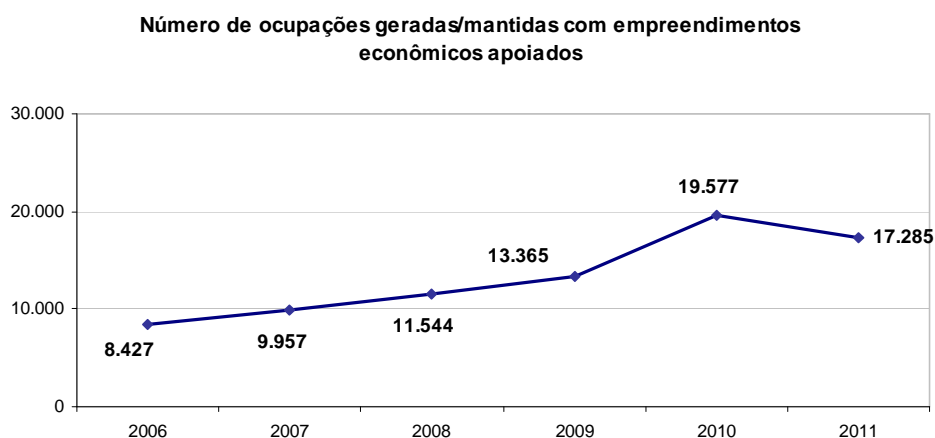
### 3.1.3. Nº de ocupações geradas/mantidas com empreendimentos econômicos apoiados

No âmbito do empreendedorismo, a análise dos dados relativos a atendimentos, capacitações e formalizações, evidencia que a média de serviços prestados foi mantida no decorrer dos últimos anos. Destaca-se como diferencial a implementação do programa *Empreendedor Individual*, que formalizou, em 2011, 576 novos empreendedores individuais, representando um aumento de 58,7% referente ao exercício de 2010.

As Centrais Fácil de Fortaleza e Juazeiro do Norte desenvolvem ações de criação e apoio às micro e pequena empresas por meio do trabalho de orientação e capacitação direcionado a empreendedores e empresários.

O desempenho deste indicador foi favorável, com um crescimento de 105,11% com relação ao apresentado no ano base de 2006 que teve 8.427 empreendimentos apoiados, enquanto em 2011 este número foi igual a 17.285 empreendimentos.

A execução orçamentária do Programa acima foi positiva alcançando o percentual de 79.3% - Fonte (00) do Tesouro Estadual e 86.4% de outras fontes, refletindo positivamente nos resultados previstos.



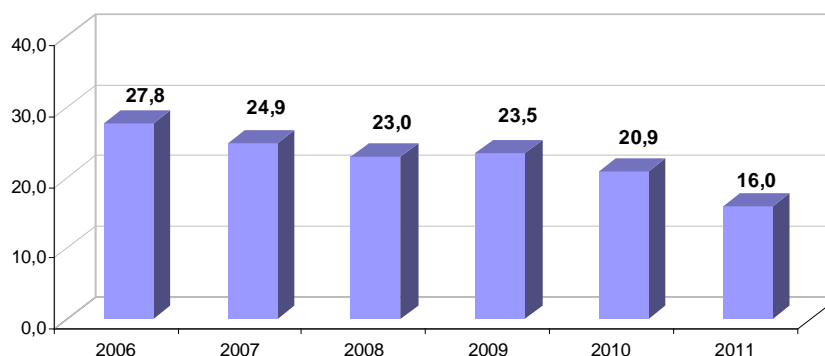
### 3.1.4. Percentual de trabalhadores desempregados inseridos no mercado de trabalho pelo SPETR

No que se refere à área da empregabilidade, a STDS vem desenvolvendo ações intersetoriais visando à qualificação social e profissional de trabalhadores cearenses, bem como estratégias que possibilitem a inserção daqueles no mercado de trabalho. Nessa esfera de atuação destacam-se parcerias com o Sistema Nacional de Emprego – SINE e com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.

O indicador mede o grau de relevância do sistema de intermediação de profissionais, da rede de unidades de atendimento do SINE/CE, em relação ao total de trabalhadores inseridos no mercado de trabalho em todo o estado, com base nos dados informados pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/CAGED. O estado do Ceará, por dispor de uma rede de unidades que permite uma razoável cobertura de atendimento nas principais regiões do estado, tem se posicionado em patamares elevados quando comparados com o desempenho de outros estados.

No entanto, o indicador vem decrescendo, passando de 27,8%, em 2006, para 16,0%, em 2011. Esta redução não significa que o papel da intermediação feita pelas unidades do SINE/CE venha perdendo importância. Tanto é verdade que houve no período 2006-2011 um crescimento de 6,3% no número de trabalhadores colocados no mercado de trabalho pelas unidades do SINE/CE, passando de 74.286 colocados para 78.446, respectivamente. Na realidade, a queda no indicador deve-se, entre outros fatores: a) as empresas têm intensificado o uso de outros mecanismos para o preenchimento das vagas abertas; b) as vagas são abertas por empresas que se localizam em todas as regiões do estado, enquanto o SINE/CE-IDT tem unidade de atendimento somente em 31 municípios. Ademais, a estrutura de atendimento de algumas unidades e o quadro de pessoal disponibilizado para as mesmas dá mostras de serem insuficientes para fazerem face ao crescimento do mercado de trabalho verificado nos últimos anos; c) ainda predomina a procura pelo serviço de intermediação do SINE/CE por trabalhadores com mais dificuldade de acesso ao mercado de trabalho; d) Parte das vagas abertas pelas empresas se constitui rotatividade normal do seu quadro de pessoal, cujas substituições ocorrem de acordo com processos internos das empresas, não havendo espaço para a interferência do serviço de intermediação de profissionais do SINE/CE; e) em relação a alguns setores, a exemplo da indústria de confecção, não existe, no banco de dados do sistema, trabalhadores cadastrados em número suficiente para atender a demanda das empresas.

**Percentual de trabalhadores desempregados inseridos no mercado de trabalho pelo SPETR**



## 3.2. Relação Produto-Resultado

### 3.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

**Desenvolvendo o Empreendedorismo e o Artesanato (066)** – Os sete produtos integrantes do programa, que contribuem para o Resultado Setorial 3: **Geração de Oportunidades de Trabalho, Emprego e Renda**, estão relacionados às ações de fomento à gestão da produção do artesanato e às de apoio a sua comercialização, de apoio às micro e pequenas empresas e arranjos produtivos, de apoio às microfinanças, da economia solidária, de fomento à comercialização de produtos de empreendimentos formais e informais. Dos sete produtos, seis apresentaram desempenhos satisfatórios e somente um apresentou desempenho neutro para o período de análise, em termos de cumprimento de metas no ano de 2011, conforme detalhamento a seguir:

“Pessoa beneficiada (com artesanato e economia solidária)” (Meta: 10.560; Realizado: 35.587), alcançou 337,0% de realização da meta para o ano de 2011, constituindo-se num desempenho positivo para o período. Esta expressiva superação da meta prevista sinaliza para o aumento na produção e comercialização de produtos, proporcionando uma melhoria na renda dos beneficiários;

“Empreendedor capacitado” (Meta: 2.160; Realizado: 1.967), atingiu 91,2% da meta prevista para o ano de 2011, constituindo-se num desempenho positivo para o período. Este produto representa a soma de empreendedores capacitados pela Central Fácil e de empreendedores da economia solidária;

“Artesão cadastrado” (Meta: 4615; Realizado: 2.881), alcançou 62,4% de realização da meta para o ano de 2011, constituindo-se num desempenho neutro para o período. Esse desempenho pode ser justificado pela implantação da nova identidade artesanal, que teve como consequência a implementação de novos fluxos e processos de atendimento;

“Evento realizado” (Meta: 89; Realizado: 86), alcançou 96,6% de realização da meta para o ano de 2011, constituindo-se num desempenho positivo para o período;

“Capacitação realizada (artesão e economia solidária)”, medido pelo indicador “Número de pessoas capacitadas” (Meta: 2.860; Realizado: 7.286), alcançou 254,8% de realização da meta para o ano de 2011, constituindo-se num desempenho positivo para o período. O número de artesãos capacitados diz respeito às ações do Núcleo de Capacitação para o Artesão;

“Arranjo Produtivo apoiado em gestão e qualidade” (Meta: 5; Realizado: 5), alcançou 100,0% de realização da meta para o ano de 2011, constituindo-se num desempenho positivo para o período. Durante o ano de 2011, foram atendidos 05 APLs do Estado, através da realização de palestras, cursos, visitas técnicas, assessoramento e acompanhamento em feiras e nas reuniões e discussões de trabalho com o grupo da Rede Estadual de APLs. Os APLs apoiados foram: Móveis em Marco; Cerâmica vermelha em Russas; Queijos em Jaguaribe; Calçados em Juazeiro do Norte; e Confecção em Frecheirinha;

“Instituição de Microfinanças apoiada (funding e investimento)” (Meta: 10; Realizado: 10), alcançou 100,0% de realização da meta para o ano de 2011, constituindo-se num desempenho positivo para o período. Além do apoio à 10 IMFs houve a implantação de mais 10 bancos comunitários, totalizando 21 em todo o estado, desde o início do projeto.

**Trabalho Competitivo, Alcançando a Empregabilidade (052)** – Os cinco produtos integrantes do programa, que contribuem para o Resultado Setorial 3, estão relacionados às ações de execução do Contrato de Gestão SINE/IDT, de operacionalização da rede de unidades do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda – SPETR/SINE, do Plano Territorial de Qualificação – PLANTEC/CE e às ações de qualificação social e profissional. Todos os cinco produtos apresentaram desempenhos positivos para o período de análise em termos de cumprimento de metas no ano de 2011, conforme detalhamento a seguir:

“Trabalhador colocado e recolocado no Mercado de Trabalho” (Meta: 91.616; Realizado: 78.446), que alcançou 85,6% da meta estabelecida para o ano de 2011, representando um desempenho positivo para o período. O Programa “Trabalho Competitivo Alcançando a Empregabilidade” desenvolve importante ação de formação profissional, através de um processo contínuo de qualificação do trabalhador e melhoria no número de colocados e recolocados no mercado de trabalho. Os resultados deste produto mostram que o número de desempregados inseridos no mercado de trabalho foi inferior ao programado, tendo sido inserido, em 2011, 78.446 trabalhadores, o que representa desempenho 14,4% menor que o programado. O não alcance da meta deveu-se, principalmente, aos efeitos da crise financeira internacional, com forte impacto na manutenção de empregos nos setores calçadista, confecção e têxtil.

“Estudo e pesquisa realizados” (Meta: 12; Realizado: 12), que alcançou 100,00% da meta estabelecida para o ano de 2011, constituindo-se numa referência de informações que subsidiam a definição de intervenções na área do trabalho, bem como orientam os Planos de Qualificação;

“Trabalhador qualificado” (Meta: 16.915; Realizado: 16.956), alcançou 100,2% de realização da meta para o ano de 2011 constituindo-se num desempenho positivo para o período. Destaca-se a ação de qualificação do PlanTeQ, financiada com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, cujo objetivo é articular a capacidade e competência laboral de trabalhadores, oportunizando em, 2011, a capacitação de 16.956 qualificados em setores estratégicos da economia a exemplo da construção civil, sinalizando positivamente para superação da meta;

Quanto ao produto “Jovem qualificado para o mercado de trabalho” (Meta: 11.680; Realizado: 14.702), destacam-se os diversos programas/projetos desenvolvidos pela STDS como: Primeiro Passo, Juventude Empreendedora, Projovem trabalhador, E-Jovem, CE-Jovem Aprendizagem em Serviço, responsáveis pela qualificação de 14.702 jovens em 2011, com desempenho superior ao previsto em 25.8%;

“Jovem inserido no mercado de trabalho” (Meta: 4.380; Realizado: 5.037), teve um desempenho positivo, com a inserção de 5.037 jovens no mercado de trabalho, superando a meta em 15.0%, em função da articulação das funções do sistema público de emprego qualificação-intermediação, otimizando os resultados da gestão das ações voltadas para atenção a esse segmento populacional.

### **3.2.2. Influência de Produtos Sobre o Resultado**

O resultado setorial 3: **Geração de oportunidades de trabalho, emprego e renda** é aferido por quatro indicadores, todos com evolução positiva no período de 2006 a 2011.

Os resultados referentes aos indicadores dos produtos exercem significativa influência para o Resultado Setorial – Geração de Oportunidades de Trabalho, emprego e renda, considerando que envolvem ações voltadas para o atendimento ao artesão, demais empreendedores, inclusive no âmbito da economia solidária, bem como aos trabalhadores desempregados e subempregados alvo das ações desenvolvidas pelo sistema público de emprego – SINE/CE. Assim, o bom desempenho dos produtos contribui para melhoria da empregabilidade da renda, da

elevação da produtividade, da competitividade, aumento da estabilidade do trabalhador no mercado de trabalho e, especialmente, para a redução da pobreza.

Para a concretização do resultado setorial 3, foram realizados doze produtos, todos apresentando desempenho positivo em termos de cumprimento de metas no ano de 2011, podendo-se dizer, portanto, que há uma influência positiva dos produtos sobre o resultado.

Este resultado poderia ainda ser mais significativo, com a integração das funções que compõem o sistema público de emprego no Brasil (Seguro-Desemprego, intermediação, qualificação social e profissional e estudos e informações sobre o mercado de trabalho) e o fortalecimento das parcerias entre os 03 entes federados, para maior integração entre as diversas políticas públicas e a otimização de recursos.

Quanto a execução orçamentária o desempenho foi satisfatório, alcançando o percentual de 94.2% - Fonte (00) Tesouro Estadual e 70.0% de outras fontes, contribuindo positivamente nos resultados programados.

## **II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA**

O desempenho obtidos pela STDS com relação aos indicadores de resultados da GPR abaixo relacionados, foram em função de:

### **a) População em situação de vulnerabilidade e risco com garantia de assistência social**

–Implantação do cofinanciamento do PAIF para 103 municípios e dos benefícios eventuais para 67 municípios, principais ações do SUAS no âmbito da proteção social básica.

–Eficaz coordenação pela STDS do Programa Bolsa-Família, no acompanhamento e capacitação de municípios para a gestão in loco do programa, bem como no que se refere a atualização/validação dos cadastros.

–Elaboração e implementação do Plano de capacitação para os gestores, técnicos e conselheiros que atuam no âmbito da política da assistência social.

–Ampliação do nº de CREAS facilitando o acesso da população à proteção social especial, bem como a implantação de unidades de atendimento ao adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas de acordo com o SINASE.

–Ampliação da rede de atendimento à criança e ao adolescente por meio do PROARES II.

Entretanto alguns desafios, ainda se apresentam, tais como:

–Universalização do PAIF para 100.0% dos CRAS e dos benefícios eventuais para os 184 municípios.

–Implantação do SINASE em todas as unidades da proteção social especial que atendem a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

–Implantação do cofinanciamento dos CREAS.

#### **b) Número de pessoas beneficiadas com ações de segurança alimentar e nutricional**

–Manutenção do restaurante popular com um padrão de qualidade reconhecido pela maioria dos usuários, como excelente, bem como capacitação e assessoramento aos municípios para a implantação dessa política nos municípios.

O principal desafio é a elaboração e implementação do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional de conformidade com as diretrizes nacionais, tendo como foco principal a intersetorialidade.

#### **c) Geração de oportunidades de trabalho emprego e renda**

–Capacitação de organizações artesanais, artesãos, e micros e pequenos empreendedores para a gestão da produção e comercialização de seus produtos, inclusive apoiando aqueles que se situam no âmbito da economia solidária.

–Coordenação e manutenção do sistema público de emprego (SINE/CE) em parceria com o MTE.

–Ampliação das oportunidades de qualificação profissional para os trabalhadores cearenses, com destaque para o segmento juvenil.

O principal desafio nessa área é a integração das funções que compõem o sistema público de emprego, tais como o Seguro-Desemprego, Intermediação, qualificação profissional, Estudos e pesquisas e acesso ao microcrédito.

### **III. LIÇÕES APRENDIDAS**

O impacto das ações de governo dependem do desenvolvimento de políticas públicas, tendo como princípio a intersetorialidade, otimizando recursos e potencializando a capacidade de transformação positiva da realidade.

A descentralização e regionalização das ações, com a implantação de cofinanciamento otimiza recursos e induz a co-responsabilidade dos diversos entes da federação no enfrentamento das situações de vulnerabilidade social e econômica da população.

A efetiva implantação de instrumento de monitoramento e avaliação é de fundamental importância para o governo e a sociedade, na efetivação das políticas e dos direitos sociais.